



## RITA DE CÁSSIA DEMARCHI

Artista e professora em busca de experiências estéticas no cotidiano, no trabalho docente, nos deslocamentos e nos encontros com a arte e com o outro. Produziu a tese de doutorado *Ver aquele que vê: um olhar poético sobre os visitantes de museus e exposições de arte*, orientada pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mirian Celeste Martins, no Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), defendida em 2015. A pesquisa continua a reverberar, como nas fotos aqui apresentadas sobre a 33<sup>a</sup> Bienal de São Paulo. Possui especialização pela Universidade de São Paulo (USP) e mestrado em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp). É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Participa dos grupos de pesquisa "Pelti – Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens, Tecnologia e Inovação" (IFSP) e "Mediação cultural: contaminações e provocações estéticas" (UPM).

### *Afeto, deixar-se ser\**

Deixar-se ser  
atingido, conduzido,  
amado, tombado,  
imolado.  
Para alguns, batismo,  
indizível ritual de passagem,  
o prazer do lance certo,  
esfinge, ancestralidade, vir a ser  
ou mesmo um imenso e preenhe tudo-nada.  
Para outros, passeio.  
Quase sempre, algum espelho.  
E para apreender o seu reflexo  
é preciso chegar perto  
como a nova moça do brinco de pérola.

---

\* Poema de Rita de Cássia Demarchi.

Encantada, encanta quem a vê.  
Como a outra moça que lê a mensagem.  
Como mulheres, que como eu,  
procuram as meninas que por ali estão,  
outras que aparecem e integram o *bodegón*,  
e homens que dividem espaço com poetas.

Há algo de trágico, de doído,  
de duvidoso e de bonito.  
O esquecimento não dura para sempre.  
Para nós, companheiros, uma paragem,  
não é tarde para silêncio ou palavra.  
Vamos entrar, acender o fogo  
algo do brilho do visível e do invisível,  
que confunde o que, quem é, quem faz o quê...  
Todas as coisas são um pouco de todos...

Buscando ou quase sem querer,  
vamos escolher e ser escolhidos por algumas  
para ser, estar, andar conosco.

**Figura 1** Visitantes em meio à curadoria e às obras de Sofia Borges, Marin Gusinde e do Coletivo Summit



Fonte: Acervo pessoal de Rita de Cássia Demarchi

Figura 2 Visitantes em meio às curadorias e obras de Wura-Natasha Ogunji, Sofia Borges e Ihola Amira



Fonte: Acervo pessoal de Rita de Cássia Demarchi

Figura 3 Visitantes em meio às obras e curadorias de Denise Milan, Waltercio Caldas, Rafael Sánchez-Mateo Paniagua e Antonio Ballester Moreno



Fonte: Acervo pessoal de Rita de Cássia Demarchi

**Figura 4** Visitantes em meio às curadorias e obras de Waltercio Caldas, Antonio Ballester Moreno, Andrea Büttner, Vania Mignone e Lucia Nogueira



Fonte: Acervo pessoal de Rita de Cássia Demarchi

**Figura 5** Visitantes em meio às curadorias e obras de Waltercio Caldas, Antonio Ballester Moreno e Andrea Büttner



**Fonte:** Acervo pessoal de Rita de Cássia Demarchi

Recebido em dezembro de 2018.  
Aprovado em fevereiro de 2019.